

OESP 2012

MÚSICA

EM TEMPOS DE GUERRA E DE PAZ

Ao definir esse tema para sua temporada 2012, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) reforça a percepção de que a música reflete e reage à realidade e é um dos modos mais expressivos de fazer as pessoas compreenderem o contexto em que vivem, como afirma o diretor artístico Arthur Nestrovski na apresentação da programação. Com esse espírito, a Orquestra recebe sua nova regente titular, a norte-americana Marin Alsop, que conduzirá 11 semanas de assinatura, além de turnê e gravação da *Sinfonia nº 4*, de Prokofiev. A temporada somará 124 concertos na Sala São Paulo, 105 dos quais integram 15 séries sinfônicas, as 12 tradicionais, além das séries de câmara e coral e três séries alusivas ao centenário de nascimento do maestro Eleazar de Carvalho.



5

NOVAS ASSINATURAS
PODEM SER FEITAS
ATÉ O DIA 29

9

OSESPT INERANTE
LEVA A MÚSICA AO
INTERIOR PAULISTA

12

SEDE DA ORQUESTRA,
SALA SÃO PAULO
É ATRATIVO À PARTE



TEMPORADA



Alexandre Freitas

DE MOZART A CHICO BUARQUE, PARA DELEITE DO PÚBLICO

Programação prevê 35 semanas de concertos e 124 apresentações

Os amantes da música terão mais uma vez uma programação variada e de alta qualidade na temporada 2012 da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Oseps), cujo tema será *Música em Tempos de Guerra e de Paz*. Segundo o diretor artístico, Arthur Nestrovski, ao escolhê-lo, a intenção da Oseps não é apenas apresentar um acervo de peças com esse interesse específico, mas valer-se delas para ressaltar a percepção de que toda a música está vinculada ao mundo. "A música jamais pode ser abstraída completamente de sua circunstância, mesmo tendo força para nos tirar da re-

alidade. Ela é também um dos modos mais expressivos de nos fazer compreender humanamente o contexto em que vivemos", escreve no livro da Temporada.

Ao todo serão 35 semanas de concertos de assinatura, com 124 apresentações na Sala São Paulo, sendo que 105 compõem 15 séries sinfônicas, as 12 tradicionais, e mais três séries comemorativas do centenário de nascimento do Maestro Eleazar de Carvalho, além das quatro séries de música de câmara e coral. Um número superior a 80 regentes e solistas estará à frente da Orquestra, dos Coros e dos conjuntos de câmara.

O ano será marcado também

pela estreia da regente titular, a norte-americana Marin Alsop, que comandará 11 semanas de assinatura, fora turnê e a gravação da *Sinfonia nº 4*, de Prokofiev. Também inicia seu trabalho como regente associado da Oseps o maestro Celso Antunes, enquanto Yan Pascal Tortelier torna-se regente convidado de honra para o biênio 2012-2013.

As estreias musicais incluem: cinco *premières* mundiais e pelo menos uma sul-americana. O ano marca ainda a primeira encomenda internacional da Oseps, feita em parceria com a Los Angeles Philharmonic Orchestra e com a City of Birm-

ingham Symphony Orchestra, ao compositor mexicano Enríque Chapela. A obra *Magnetar: Concerto Para Violoncelo Elétrico e Orquestra* terá sua primeira execução sul-americana nos dias 5, 6 e 7 de julho. Outro destaque está reservado para o último programa do ano, agendado para 13, 14 e 15 de dezembro: a *Suíte Chico*, composta por canções de Chico Buarque, em arranjo para orquestra de Luiz Cláudio Ramos.

CICLOS

Na temporada 2012, a Oseps apresenta quatro inícios de obras aos assinantes. Assim o público poderá acompanhar



TEMPORADA

as três sinfonias de Leonard Bernstein: *Sinfonia nº 3 – Kadish* e *Sinfonia nº 1 – Jeremias*, em abril, nos dias 12, 13 e 14 e 26, 27 e 28, respectivamente, e *Sinfonia nº 2 – A era da ansiedade*, nos dias 27, 28 e 29 de setembro. Cinco concertos para piano e orquestra de Mozart compõe outro miniciclo: *Concerto nº 22 em Mi Bemol Maior, KV 482*, nos dias 8, 9 e 10 de março; *Concerto nº 20 em Ré Menor, KV 466*, nos dias 17, 18 e 19 de maio; *Concerto nº 19 em Fá Maior, KV 459*, em 2, 3 e 4 de agosto; *Concerto nº 9 em Mi Bemol Maior, KV 271 – Jesuohomme*, em 13, 14 e 15 de setembro; e *Concerto nº 17 em Sol Maior, KV 453*, em 4, 5 e 6 de outubro. Serão ainda executadas as sinfonias de Brahms, quatro das maiores realizações do século 19 na música. Em abril (26, 27 e 28) será a vez da *Sinfonia nº 1 em Dó Menor, Op.68*; em maio (17, 18 e 19), da *Sinfonia nº 2 em Ré Maior, Op.73*; e em junho (21, 22 e 23), das *Sinfonia nº 3 em Fá Maior, Op.90* e *Sinfonia nº 4 em Mi Menor, Op.96*. Também haverá espaço no programa para um ciclo com quatro sinfonias de Dmitri Shostakovich. Nos dias 8, 9 e 10 de março, será apresentada a *Sinfonia nº 5 em Ré Menor, Op.47*; em 26, 27 e 28 de julho, a *Sinfonia nº 6 em Si Menor, Op.34*; em 4, 5 e 6 de outubro, a *Sinfonia nº 8 em Dó Menor, Op.65*; e em 6, 7 e 8 de dezembro, a *Sinfonia nº 7 em Dó Maior, Op.60 – Leningrado*.



Centenário de nascimento do maestro será lembrado

Elezear recebe homenagem

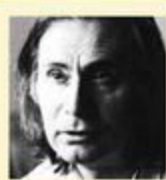
Entre 1973 e 1996, Elezear de Carvalho esteve à frente da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Para marcar o centenário de nascimento do inesquecível maestro, foi elaborada uma programação especial. Serão três pacotes diferenciados, que podem ser assinados separadamente. Nos dias 8, 9 e 10 de março, a nova regente titular, Marín Alsop, conduz a estreia mundial de *Fantasia Sobre o Hino Nacional Brasileiro*, de Clarice Assad, o *Concerto nº 22 Para Piano em Mi Bemol Maior, KV 482*, de Mozart, e a *Sinfonia nº 5 em Ré Menor, Op.47*, de Dmitri Shostakovich. Já nos dias 10, 11 e 12 de maio, Roberto

Tibiriça, ex-aluno de Elezear, regerá pela primeira vez um programa de assinatura da Osesp, integrado pela *Sinfonia nº 6*, de Tchaikovsky, e *Concerto Para Viola*, de Schmittke. Por fim, em 28 de junho, dia do aniversário do homenageado, será executada a *Missa Solemnis*, de Beethoven, com um elenco estelar de solistas, mais coro e orquestra regidos pelo maestro dinamarquês Thomas Dausgaard. A mesma obra será apresentada em 29 de junho e 1º de julho, e, em 30 de junho, abrirá a 43ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão, que, por mais de duas décadas, foi dirigido por Elezear de Carvalho.

Grandes pianistas em recitais

Os paulistas e visitantes também poderão prestigiar cinco dos maiores pianistas da atualidade em uma série de recitais. O canadense Marc-André Hamelin vem pela primeira vez ao Brasil e se apresenta no dia 31 de julho em programa que inclui obra de sua autoria e obras de Alban Berg, Fauré, Villa-Lobos e Rachmaninov. Outro visitante de primeira viagem é o franco-canadense Louis Lortie, que tocará a integral dos *Estudos* de Chopin em 4 de novembro.

Estreante nos palcos paulistanos, o lendário pianista húngaro-britânico Andrés Schiff tocará, em 28 de agosto, sonatas de Haydn, Beethoven e Schubert. Já em 16 de setembro Alexandre Tharaud exibe 12 peças de autores contemporâneos franceses (Gérard Pesson, Oscar Strasnoy, Boris Filanovsky, Régis Campo, Vincent Bouchot e Thierry Pécou), cada uma inspirada em canções do repertório pop internacional, de Michael Jackson e Madonna a Henri Salvador. E no último recital do ano, em 21 de novembro, o brasileiro Arnaldo Cohen celebra 40 anos de carreira repetindo o programa com que venceu o Concurso Busoni, em 1972.



Compositor transversal

Anualmente, os vários grupos musicais da Osesp apresentam uma série significativa de obras de determinado autor, espalhadas ao longo da programação. No ano passado foi a vez de Arvo Pärt. Em 2012, o compositor transversal será Alfred Schnittke, o sucessor de Shostakovich na música russa. Com obra que inclui nove sinfonias, vários concertos, três óperas, balés e uma extensa lista de músicas de câmara e peças vocais, ele escreve música de grande impacto e originalidade. No trabalho, estilos contrastantes se misturam e se chocam, solistas e conjuntos se somam e se enfrentam, em amalgamas musicais que registram, de modo insuado, as tensões humanas e políticas de um tempo de opressão.



A compositora Clarice Assad



O compositor Aylton Escobar

BRASILEIROS EM EVIDÊNCIA

Em sintonia com seu compromisso de revelar, estimular e valorizar os talentos da música nacional, para 2012 a Osesp encomendou obras a cinco compositores nacionais. Eles representam correntes diversas da música brasileira.

De Aylton Escobar será executada, em 6 de maio, *Tombou: Na Tua Mão o Meu Grito*, que integrará o novo CD do Coro de Câmara, inteiramente dedicado

à obra do compositor.

Em março, nos dias 8, 9 e 10, será apresentada uma *Fantasia Sobre o Hino Nacional Brasileiro*, de Clarice Assad, sob regência de Marín Alsop.

Já em 14, 15 e 16 de junho será a vez do *Concerto Para Dois Violões e Orquestra*, de Paulo Bellinati, estreia que fica a cargo do Brasil Guitar Duo (João Luiz e Douglas Loria), sob a regência de Giancarlo Guerrero.

No mesmo mês, dia 24, Toninho Ferragutti terá seu *Concertino Para Acordeão e Cordas* estreando em concerto da Orquestra de Câmara, regida por Cláudio Cruz.

Finalmente, para o mês de novembro está prevista a exibição do *Concerto Para Violoncelo e Orquestra*, de Marco Padilha, que terá como solista Antonio Menezes, com a Osesp sob regência de Giancarlo Guerrero.



PROGRAMAÇÃO VARIADA E EM TODAS AS FRENTES

Coro e Música de Câmara irão incrementar a temporada



O violoncelista pernambucano Antonio Meneses

Uma casa para os talentos

Uma das novidades da Oseps para 2012 é o Artista em Residência, que prevê diferentes participações ao longo da temporada. Quem vai inaugurar a iniciativa é o violoncelista pernambucano Antonio Meneses, radicado na Suíça. Ele tocará o *Concerto*, de Dvořák, e fará a estreia mundial do *Concerto*, de Marco Padilha, encomenda da Oseps. Dará ainda um recital com o pianista José Feghali, toca o *Quinteto* de Schubert com os integrantes do Quarteto Oseps e oferece uma *masterclass* para membros da Academia Oseps e outros alunos de música.

Também anualmente, a Oseps escolhe um compositor para ficar em São Paulo durante uma semana, para um ou mais programas que incluam número signifi-

cativo de obras de sua autoria, além de dar palestras e conceder entrevistas. Em 2012, o visitante será o finlandês Magnus Lindberg, considerado um dos principais nomes da música atual e que foi compositor em residência da Filarmônica de Nova York de 2009 a 2011. Suas músicas já foram interpretadas por conjuntos como o Ensemble InterContemporain e a London Sinfonietta e por orquestras como a Philharmonic de Londres e a Los Angeles Philharmonic. Com a Oseps, regida por Marin Alsop e participação do clarinetista Kari Kriikku, serão interpretadas *Puritas* e *Concerto Para Clarinete e Orquestra* e haverá ainda um programa de câmara que inclui peças de Debussy e Grieg, além de outras três de sua autoria.

A programação de câmara da Oseps outro destaque da temporada de 2012. O Coro, dirigido por Naomi Munakata, se apresentará em quatro oportunidades – em três das quais a própria regente estará à frente dos músicos, incluindo o Programa Especial no Tricentenário de Jean-Jacques Rousseau, no dia 23 de setembro, com obras de Jean-Philippe Rameau e Marc-Antoine Charpentier. A outra apresentação será comandada por Celso Antunes, novo regente associado da Oseps, que atua como titular do Coro da Rádio da Holanda e professor de regência coral em Genebra. Antunes regerá composições de Heitor Villa-Lobos (como *Prece sem Palavras* para Coro Masculino, *Bendita Sacerdotia*, *O Salutaris* e *Ave Maria*) e de Alfred Schnittke (*Concerto para Coro: Excerpts* e *Doze Salmos de Penitência* para Coro: Excerpts).

MÚSICA DE CÂMARA

Também está prevista nova edição da série Um Certo Olhar, com apresentações de instrumentistas e cantores da Oseps e convidados, na intimista Sala do Coro, no segundo andar do prédio da Sala São Paulo. Os programas têm uma hora de duração e são apresentados duas vezes, sempre antes dos concertos da Oseps. Estão previstos para os dias 22 e 24 de março, 3 e 5 de maio, 24 e 26 de maio, 30 de agosto e 1º de setembro, 27 e 29 de setembro e 18 e 20 de outubro, ou seja, sempre às quintas-feiras e aos sábados, às 19h e às 14h45, respectivamente. Nas apresentações serão executadas músicas de Schubert, Mozart, Beethoven,



Naomi Munakata dirige o Coro e conduzirá três apresentações

André Mehner, Osvaldo Golijov e Strauss, entre outros.

Criado em 2008, o conjunto composto pelos violinistas Emanuele Baldini e Davi Graton, pelo violista Peter Pas e pelo violoncelista Johannes Gramsch apresenta-se quatro vezes ao longo da temporada, em exposições que dialogam com a programação da Orquestra. Os programas incluem desde obras consagradas até criações contemporâneas. O grupo também recebe convidados. No dia 13 de maio, David Aaron Carpenter assume a viola para executar *Canções Escolhidas*, em *Que Cada Verso Esta Cheio de Dor*, de Alfred Schnittke, bem como *Different Trains*, de Steve Reich, e *Quinteto*, Op. 115, de Johannes Brahms. Em 25 de novembro é o violoncelista e artista em residência da Oseps, Antonio Meneses, quem participa da apresentação do *Quinteto de Cordas* em *Dó Maior*, D 956, Op. 163, de Schubert. O repertório

desse dia se completa com o *Quarteto nº 1* em Ré Maior, Op. 25, de Britten. As outras duas exposições do Quarteto Oseps estão marcadas para 5 de agosto, com obras de Stravinsky, Shostakovich e Villa-Lobos, e 9 de setembro, com peças de Prokofiev, Peteris Vasks e Beethoven.

A programação da Oseps para 2012 prevê, na Série de Câmara, uma apresentação de Antonio Meneses acompanhado por José Feghali ao piano, além de cinco concertos da Orquestra de Câmara. Um dos destaques será o acordeonista convidado Toninho Ferragutti, solista na estreia de seu próprio *Concerto*. Outros convidados são a violinista Emmanuelle Baldini, o trombonista Dárcio Gianelli e a pianista Olga Kopylova, todos do quadro da Oseps. As apresentações estão agendadas para 10 e 22 de abril, 24 de junho, 7 de outubro, 18 de novembro e 2 de dezembro.



ASSINATURAS



Orquestra executará programas agregados em 12 séries, identificadas por nomes de árvores

ABERTA A TEMPORADA DE ADESÕES PARA 2012

Conheça os caminhos para adquirir as séries e assegurar um lugar

No próximo dia 9 começa a venda de **novas assinaturas** para a temporada 2012 da Osesp. Os interessados terão até o dia 29 de dezembro para escolher os lugares disponíveis (as renovações, que têm prioridade, já aconteceram). Para isso, devem acessar o site da Osesp (www.osesp.art.br) ou entrar em contato pelo telefone (11) 4003.2052 (de segunda a sexta, das 9h às

18h, exceto feriados). Não há atendimento personalizado na Sala São Paulo e não são considerados e-mails ou cartas com solicitações de assinaturas.

O interessado deve escolher uma das séries propostas pela Osesp para a temporada, que são pacotes de ingressos para um conjunto específico de apresentações. São 12 opções, identificadas por nomes de árvores, cada uma composta por

oito concertos, cuja escolha é feita pelos organizadores de modo a contemplar, de forma equilibrada, tanto música sinfônica quanto concertos para diferentes instrumentos e peças corais. No ano, serão 33 programas, integrados por obras em geral executadas às quintas-feiras e repetidas às sextas-feiras e aos sábados. Exclusivamente em 2012, haverá uma série de concertos especiais em homenagem

ao maestro Eleazar de Carvalho, que estaria completando 100 anos de vida.

Os valores das assinaturas para a temporada 2012 vão de R\$ 78,00 a R\$ 1.280,00. O pagamento pode ser feito por meio de boleto bancário (em até duas vezes) ou cartão de crédito (até seis parcelas). Quando comprovada a quitação, os ingressos serão enviados ao endereço cadastrado pelo assinante, entre janeiro e fevereiro.

Dúvidas mais frequentes

Por que há repertórios iguais que aparecem em diferentes séries?
Para assistir a todos os programas da Osesp é necessário comprar todas as séries?

Pelo fato de os concertos da Osesp serem usualmente apresentados às quintas-feiras e repetidos às sextas-feiras e aos sábados, algumas das séries são semelhantes. Dessa forma, para assistir a todos os programas não é necessário adquirir todas as séries.

É possível ocupar sempre a mesma cadeira?

Para uma série adquirida, todos os ingressos são para a mesma cadeira na sala de concertos, mas, para diferentes séries, a ocupação dependerá da disponibilidade. Na série *Um Certo Olhar*, os lugares não são marcados, assim como as cadeiras do palco na série *Recitais*.

Quem não comprar assinaturas consegue assistir aos concertos?

Em média, 25% dos lugares da sala de concertos são colocados à disposição para venda avulsa. Para a temporada 2012, os ingressos avulsos serão vendidos com 60 dias de antecedência, mas apenas a partir de 6 de fevereiro.

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM



UMA ORQUESTRA CADA VEZ MELHOR
UMA ORQUESTRA CADA VEZ MAIS SUA

ASSINATURAS OSESP

Acesse o site
www.osesp.art.br/assinaturas2012
ou ligue 11 4003-2052



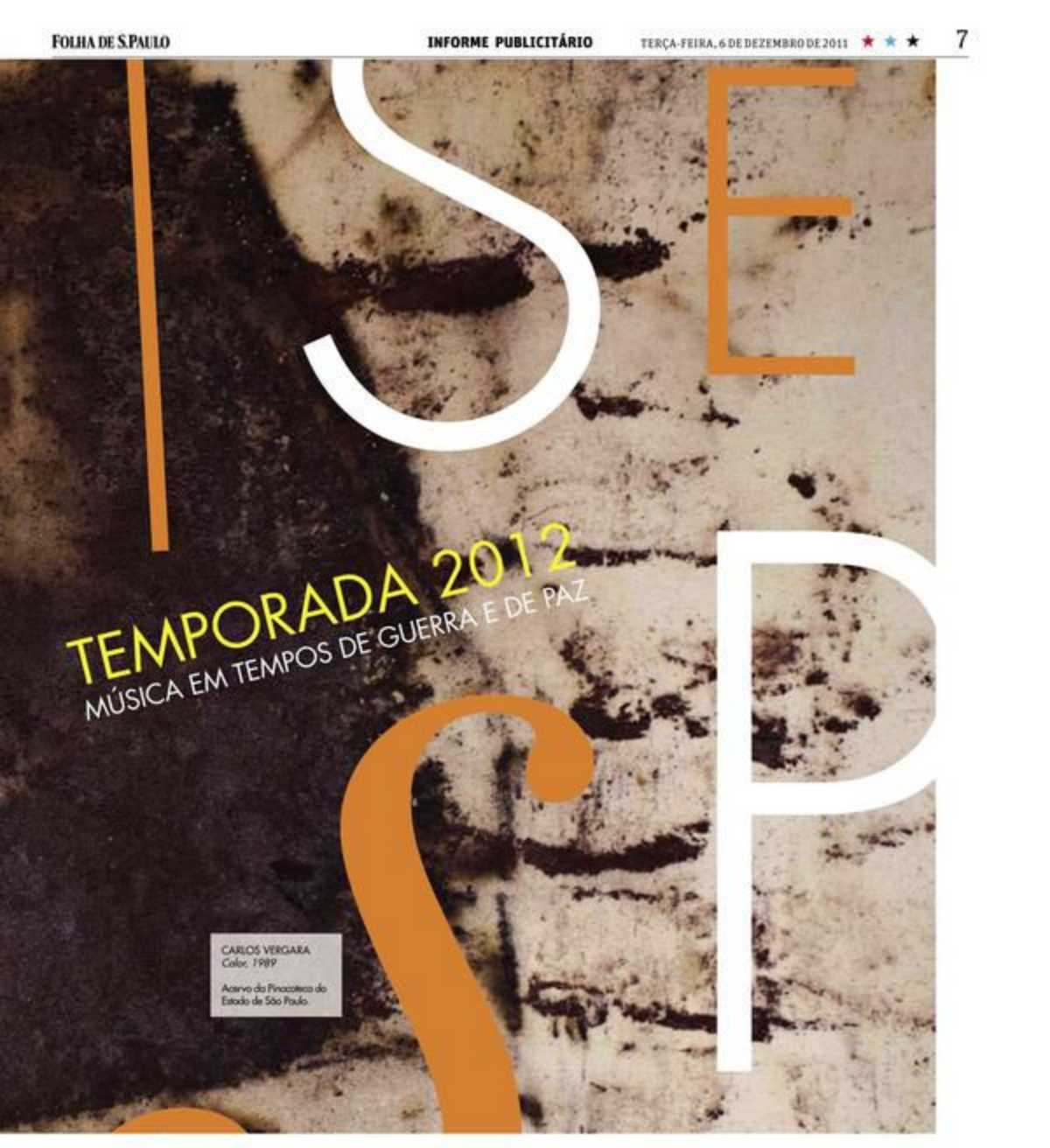
ORGANIZADO POR
FUNDAÇÃO OSESP
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Ministério da
Cultura

BRASIL
PAZ E BOM DIA



TEMPORADA 2012

MÚSICA EM TEMPOS DE GUERRA E DE PAZ

CARLOS VERGARA
Calor, 1989

Arquivo da Pinacoteca do
Estado de São Paulo.

REGÊNCIA

BATUTA NAS MÃOS DA
PIONEIRA MARIN ALSOP

No Dia da Mulher, ela dirigirá seu primeiro concerto como titular

Convidados
abrilhantam
apresentações

Ano longo de 2012, um grande número de maestros convidados estará à frente da Oseps, caso do brasileiro Isaac Karabtschevsky, que continuará o trabalho de edição, apresentação e gravação das Sinfonias de Villa-Lobos, a serem lançadas pelo selo Naxos. Roberto Tibiriçá, outro grande maestro nacional, rege a Oseps pela primeira vez em programa de assinatura que inclui obras de Alfred Schnittke (*Concerto para Violão*) e Pyotr I. Tchaikovsky (*Sinfonia nº 6 em si menor, Op. 74 - Patética*). A lista de convidados traz ainda os jovens Rossen Milanov e Eduardo Portales e os mestres Carlo Rizzi e Jaap van Zweden, que pela primeira vez estarão à frente da orquestra. Outros grandes nomes que voltam a reger na Sala São Paulo são Thomas Dausgaard, Giancarlo Guerrero, Carlos Kalmar, Louis Langrée, Frank Shipway e Antoni Wit, além de Naomi Munakata – titular do Coro da Oseps – e dos talentos da casa Emmanuelle Baldini, Cláudio Cruz e Wagner Polistchuk, que regem programas da Orquestra de Câmara.

Em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, Marin Alsop conduzirá pela primeira vez a Oseps como regente principal, cargo que ocupará pelo menos até 2016. A relação afinada com a Orquestra começou em 2010, quando foi convidada a comandar os músicos na execução da *Sétima Sinfonia*, de Mahler. Este ano, ela voltou à sala São Paulo para conduzir a *Quinta Sinfonia*, do mesmo autor. "Fiquei realmente impressionada com a qualidade e o comprometimento da Oseps e estou empolgada com as possibilidades à frente. Fui inspirada pelo desejo dos músicos de fazerem uma grande música, combinada a uma abertura e uma vontade para abraçar novas ideias e iniciativas", disse ela quando foi anunciada sua contratação pela orquestra paulista.

Assumir como regente titular em São Paulo será um novo desafio na carreira da nova-iorquina que, em 2007, fez história ao tornar-se a primeira mulher a dirigir uma orquestra americana de primeira escala, a Sinfônica de Baltimore, na qual continuará a desempenhar funções paralelamente ao trabalho no Brasil. Reconhecida pelo talento, forte personalidade, vocação educativa e defesa da música contemporânea, Marin regerá não apenas clássicos como Mozart, Tchaikovsky e Mahler, mas também músicas de compositores vivos, como Magnus Lindberg, Jennifer Higdon e John Adams e, na última apresentação da Oseps em 2012, um programa que incluirá canções de Chico Buarque.

A nova regente titular tam-



A norte-americana ocupará o cargo de regente titular pelo menos até 2016

bém se destaca fora do palco. Em Baltimore, teve forte atuação na promoção de atividades educativas – que beneficiam mais de 60 mil pessoas – e de inclusão social. Em 2008, por exemplo, promoveu o lançamento do Orchestral Kids, programa destinado à promoção da educação musical a jovens de famílias de baixa renda da cidade norte-americana. Sua atuação resultou em convite para comparecer à reunião anual do Fórum Econômico de Davos e para discursar sobre a importância da educação artística ao National Press Club, em Washington. Também foi objeto de perfis na *Time* e *Newsweek*, esteve no *Todays Show*, da NBC, e foi eleita Personalidade da Semana pela ABC News.

Marin Alsop assume como

regente titular no lugar de Yan Pascal Tortelier, que em 2012 e 2013 será o regente convidado de honra da Oseps, responsável por comandar dois programas que incluem obras de Mozart e Beethoven e de Gershwin e Ravel, bem como a gravação do *Réquiem* de Hindemith.

ASSOCIADO

Quem também chega à Oseps é o maestro Celso Antunes, que assume o cargo de regente associado para o período de 2012 a 2016. Paulista, desde 2008 ele é regente titular do Netherlands Radio Choir Groot Omroepkoor e professor de regência coral da Haute École de Musique de Genève. Atua com a mesma destemida como regente de orquestra e de coral e, há anos, é figura ativa



O maestro Celso Antunes

na cena europeia de concertos, aparecendo regularmente à frente de instituições como a Filarmônica de Bruxelas, a NDR Radio Philharmonie, de Hanover, e a Manchester Camerata.



ITINERANTE

ARTE SE ESPALHA PELO INTERIOR DO ESTADO

Apresentações e atividades gratuitas promovem o acesso à cultura

Desde 2008, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, a Osesp mantém um ambicioso programa de integração, difusão, aprendizado e formação de público: o Osesp Itinerante. Seu principal objetivo é tirar os músicos de seu ambiente natural, a Sala São Paulo, e levar sua arte e seu conhecimento para diversas regiões do estado. O projeto promove a diminuição das distâncias entre o grande público e a música clássica e a reflexão crítica sobre a história da evolução da música de concerto por meio de aulas. Também aproxima jovens músicos do cotidiano da profissão.

Até o final deste ano, somadas todas as edições anteriores, o Osesp Itinerante terá visitado 38 cidades e atendido mais de 200 mil pessoas, entre alunos, interessados e público de concertos. Somente nos três primeiros anos foram mais de 400 horas de música e atividades. Este ano, já foram realizadas pelo menos 90 intervenções nas seguintes cidades do interior paulista: Taubaté, São José dos Campos, Guaratinguetá, Registro, Mongaguá, Mauá, Suzano, Mogi das Cruzes, Valinhos, Vinhedo, Tatuí, Sorocaba, Embu das Artes, Atibaia e Santos. Nesta última, o programa será no próximo dia 18 de dezembro, às 19h30, na Praia do Gonzaga, e contemplará obras de Bizet, Saint-Saëns, Offenbach, Massenet, Debussy e mais o famoso Bolero, de Ravel.

ATIVIDADES

Além dos concertos ao ar livre, o Osesp Itinerante engloba uma série de atividades gratuitas, para as quais é necessário se inscrever antecipadamente pelo site



Coro de Câmara da Osesp durante apresentação em Jundiaí



Aluna acompanha musicista da Osesp durante oficina de sopros

www.osesp.art.br. Entre elas destacam-se as oficinas de cordas (violino, viola e violoncelo), sopros (flauta transversal, oboé, clarinete, trompa e fagote) e metais (trompete, trompa, trombone e tuba), com explicações sobre os instrumentos e execução comentada de trechos de obras. As aulas, de duas horas, incluem desde dicas de aprendizado e aperfeiçoamento até explicações sobre as possíveis formações de câmara.

Também é oferecido um curso de Apreciação Musical, composto por três módulos de três horas cada: Módulo 1 – Antiguidade, Idade Média (Ars Antiqua) e Renascença (Ars Nova); Módulo 2 – Barroco, Classicismo e Romantismo; Módulo 3: Impressionismo, Expressionismo; e Classificação etária: 16 anos (para Curso de Apreciação Musical).

Lista de cidades visitadas

2008: São José dos Campos, Taubaté, Assis, Ourinhos, Avaré, Campinas, Jundiaí, Santo André e São Caetano do Sul

2009: Presidente Prudente, Assis, Ourinhos, Avaré, Campinas, Jundiaí, Santo André e São Caetano do Sul

2010: Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos, Barretos, Franca, Araçatuba, Guarulhos, Osasco e Santos

POPULARIZAÇÃO

ACESSO FÁCIL AO UNIVERSO SONORO

Concertos gratuitos e a preços baixos envolvem mais pessoas

Ao longo do ano, a Osesp apresentará vários concertos gratuitos em manhãs de domingo e outros a preços populares, na Sala São Paulo. Em 2012 o destaque é a série especial na semana do Dia da Criança, conduzida em parceria com o grupo Palavra Cantada. Há ainda a possibilidade de o público apreciar o trabalho da Orquestra em ensaios abertos. Confira a programação ao lado e agende-se.



Acervo ajuda na formação musical

Aberta ao público em outubro de 2010, a Mediateca do Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho oferece aos músicos, pesquisadores e ao público em geral a oportunidade de consultar livros, partituras, revistas e jornais nacionais e internacionais, programas de concertos da Osesp e de outras orquestras, gravações e vídeos de referência em CDs, DVDs, fitas cassete, VHS, laserdisc e LPs de música erudita, além de registros sonoros de concertos da Osesp e partituras de bolso.

Grande parte do acervo está disponível também em mídia digital. No entanto, arquivos que ainda não estejam nesse formato podem ser convertidos (para consulta no próprio local) mediante solicitação pelo e-mail: cdm@osesp.art.br.

A Mediateca está localizada no 1º andar da Sala São Paulo e funciona de segunda a sexta, das 9h às 13h, exceto feriados (e emendas).

OBRAS REFORÇAM PROJETOS DE GRAVAÇÃO

Na próxima temporada da Osesp, dois projetos de gravação de longa duração continuarão em andamento – As Sinfonias de Prokofiev, com sete peças, e Sinfonias de Villa-Lobos, com

lançamentos até o ano de 2016.

Além desses, outros três CDs serão gravados. Um deles é o *Obra Coral de Aylton Escobar*, com o Coro da Osesp regido por Naomi Munakata, para o selo Biscoito Fino. O disco compõe uma trilogia com o CD gravado este ano com obras de Gilberto Mendes e outro com peças de Almeida Prado, a ser gravado em 2013.

A segunda gravação reúne a *Sinfonia Alpina* e a *Fantasia Sobre a Mulher Sem Sombra*, de Richard Strauss, com a Osesp regida por Frank Shipway, para o selo BIS.

When Lilacs in the Dooryard Bloom'd – A Requiem For Those We Love, de Paul Hindemith, com a Osesp, solistas e Coro da Osesp regidos por Yan Pascal Tortelier, será gravado para o selo Chandos. O lançamento está marcado para 2013, ano do cinquentenário da morte do compositor.



O regente Yan Pascal Tortelier

PROGRAMAÇÃO 2012

CONCERTOS GRATUITOS - JÁ PROGRAMADOS

11/3 – 11h	Regência: Marin Alsop
18/3 – 11h	Regência: Isaac Karabitschewsky
6/5 – 11h	Regência: Eduardo Portat
17/6 – 11h	Regência: Giancarlo Guerrero
29/7 – 11h	Regência: Carlos Kalmar
5/8 – 11h	Regência: Sir Richard Armstrong
16/9 – 11h	Regência: Yan Pascal Tortelier
21/10 – 11h	Regência: Louis Langrée

CONCERTOS A PREÇOS POPULARES

24/2 e 25/2 – 19h30	Regência: Frank Shipway
9/7 – 19h30	Regência: Marin Alsop
21/9 – 21h	Regência: Naomi Munakata
12/10 – 16h30	Palavra Cantada Sopros Osesp
13/10 – 11h e 16h30	Palavra Cantada Sopros Osesp
10/11 – 19h30	Regência: Yan Pascal Tortelier

ENSAIOS ABERTOS - ANUNCIADOS POSTERIORMENTE



PROGRAMAS REDUZEM DESIGUALDADE SOCIAL

Atividades estimulam o gosto pela música entre a população

A fim de formar músicos de boa qualidade e criar multiplicadores, a Fundação Osesp, por meio da Coordenadoria de Programas Educacionais, mantém uma série de ações educativo-musicais direcionadas à comunidade. Exemplo é a Academia de Música da Osesp, que oferece uma combinação de aulas individuais de instrumento, aulas e estúdios em música de câmara e prática de orquestra e *masterclasses* com os solistas das temporadas, além de aulas teóricas sensíveis às necessidades individuais e à formação prévia de cada aluno. A duração do curso é de dois anos, renováveis por mais um, e o participante recebe ainda uma bolsa de estudos para que possa se dedicar integralmente à atividade.

Outro exemplo de atividade dessa natureza é o programa Descubra a Orquestra, destinado à educação musical de professores e seus alunos. A formação do docente compreende reunião de abertura; preparação para o evento didático; evento didático; três módulos presenciais (aos sábados); e atividades realizadas pela internet. Já aos alunos é oferecida a possibilidade de assistir a um concerto didático ou a um ensaio geral aberto na Sala São Paulo, além de poder vivenciar a música por meio das Ginastas Musicais e do Fazendo Música na Osesp — atividades que englobam aspectos musicais de composição, apreciação e execução.

Outra frente é o projeto Música na Cabeça, realizado desde março de 2010, que inclui palestras, encontros com artistas e debates sobre música, em um contexto cultural mais amplo. Nos even-



Projetos de inclusão contemplam ginastas e exibições aos estudantes

tos, o público pode trocar informações com nomes de destaque na temporada. A participação é gratuita e aberta a todos os interessados, com vagas limitadas. As inscrições estão disponíveis com 15 dias de antecedência e devem ser feitas no site (www.osesp.art.br), no link Educação/Música na Cabeça.

HISTÓRIA

Há ainda o Falando de Música, destinado ao público que frequenta os concertos. Quem tem ingresso da série sinfônica da temporada da Osesp pode chegar uma hora e quinze minutos antes para ouvir uma palestra em que são abordados aspectos estéticos das obras, biografia dos compositores e outras peculiaridades do programa que será apresentado em seguida. O pú-

blico também pode participar do programa Visita Monitorada — aberto a todos, de segunda a domingo —, um mergulho na história do edifício que abrigou a antiga estação da Estrada de Ferro Sorocabana, no período áureo do café, e hoje sedia a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, abordando seu processo de restauração, acústica, estrutura e funcionamento de uma das salas de concertos mais importantes do país.

A Osesp mantém ainda inscrições abertas para os interessados em ingressar em um de seus coros. São duas categorias: Infantil, para meninas e meninos de 8 a 15 anos, a maioria sem formação musical anterior; e Juvenil, para alunos de 14 a 17 anos. As inscrições para o processo de seleção devem ser feitas pelo site www.osesp.art.br.



Catálogo brasileiríssimo

Com quase 10 anos de existência, a Editora Criadores do Brasil é um modelo de resgate, preservação e edição das obras do repertório nacional.

Com um crescente acervo, a Editora conta em seu catálogo com 119 obras de mais de 30 compositores — exclusivamente brasileiros. As partituras desse acervo estão disponíveis para aluguel e venda.



CASA ARRUMADA COM MUITA EXCELÊNCIA

Sala São Paulo é uma das mais modernas do gênero no mundo

Parcerias de sucesso

A Osesp tem firmado parcerias que qualificam ainda mais seus produtos. Graças a uma associação com a Pinacoteca do Estado de São Paulo, o *Livro da Temporada da Osesp* foi editado com duas capas diferentes, estampando detalhes de obras de Rodolfo Parigi e Carlos Vergara. Além disso, cada número da *Revista da Osesp*, ao longo de 2012 trará na capa reprodução da obra de um artista brasileiro contemporâneo do acervo da Pinacoteca. São eles: Célia Euvaldo, Cristina Canale, Karin Lambrecht, Leda Catunda, Marina Saleme, Nuno Ramos, Paulo Pasta e Sérgio Sisti.

As capas dos CDs da Osesp também são ilustradas, desde 2010, por imagens de fotógrafos brasileiros como Arthur Omar, Cássio Vasconcellos e Claudio Edinger. Este ano, por meio de parceria com o Instituto Moreira Salles para uso de fotografias de acervo, as capas foram estampadas com imagens de Marc Ferrer e Alice Brill, entre outros profissionais.

A Sala São Paulo, sede da Osesp, está localizada no antigo edifício da Estrada de Ferro Sorocabana, atual Complexo Cultural Júlio Prestes, no bairro da Luz, na capital. Sua construção, iniciada em 1925 e finalizada em 1938, seguiu projeto arquitetônico desenvolvido por Christiano Stockler e caracterizado pela sobriedade dos ornamentos e detalhes do estilo francês clássico. Por sua importância, a Sala é tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat).

Todo o Complexo Cultural Júlio Prestes passou por ampla

reforma – que durou um ano e meio e envolveu investimentos de R\$ 44 milhões – transformando a Sala São Paulo em uma das mais importantes casas de concertos e eventos do Brasil e uma das mais modernas e equipadas do planeta. Isso porque foram respeitados exigentes parâmetros técnico-acústicos incluindo, por exemplo, a construção de teto com placas móveis que permitem o ajuste do som de acordo com a música tocada. O aprimoramento foi conquistado graças a uma ferramenta que permite que o forro possa ser elevado ou rebaixado, aumentando ou diminuindo o volume de ar da sala

e, consequentemente, o tempo de reverberação do som. A excelente acústica – continuamente avaliada e melhorada – também foi conquistada com o adequado planejamento do espaço. A disposição e o desenho da frente dos balcões, o posicionamento e a espessura da madeira do palco, a inexistência de carpetes ou cortinas, o desenho das poltronas e as irregularidades da arquitetura do edifício são outros elementos fundamentais para a excelência do som finalmente apresentado pela Osesp no local.

ESTRUTURA

Para receber com conforto músicos e plateias, a Sala

São Paulo é dotada de ampla infraestrutura. Tem capacidade para 1.484 lugares, 22 camarotes e iluminação com recursos cênicos para os concertos. O palco possui 20,50 m (boca de cena) por 12,79 m e a sonorização pode ser amplificada nas áreas do *foyer* (principal ponto de encontro do público), do *hall* principal, do Salão dos Arcos, da doca e dos camarins. A Sala possui ar condicionado, elevador para piano, 12 camarins – sendo oito com capacidade para 15 pessoas e quatro privativos com sistema de ar condicionado, frigobar, banheiros, chuveiros e espelhos iluminados – e estantes para partituras, pódio e púlpito.



Espaço tem diferenciais técnicos que o destacam e está abrigado em prédio histórico